

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIELE DE PAULA
DEIVISSON HENRIQUE
YURI RIBEIRO NOBLAT

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA
PARA AS ORGANIZAÇÕES**

RECIFE / 2021

DANIELE DE PAULA
DEIVISSON HENRIQUE
YURI RIBEIRO NOBLAT

AUDITORIA INTERNA E A SUA IMPORTÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professor(a) Orientador(a): Tácio Marques da Cunha

RECIFE / 2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586a Silva, Daniele de Paula Marques da
Auditoria interna e a sua importância nas organizações / Daniele de
Paula Marques da Silva, Deivisson Henrique Souza Barbosa, Yuri Ribeiro
Noblat. Recife: O Autor, 2021.

17 p.

Orientador(a): Tácio Marques da Cunha.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis,
2021.

Inclui Referências.

1. Auditoria interna. 2. Erros. 3. Fraudes. 4. Organizações. I. Barbosa,
Deivisson Henrique Souza. II. Noblat, Yuri Ribeiro. III. Centro
Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 657

REFERÊNCIAS

“Disciplina é a ponte entre metas e realizações” (Jim Rohn)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final. Dedicamos este projeto a todos os professores que nos influenciaram em toda trajetória. Em especial ao nosso orientador Tácio Marques da Cunha, com quem compartilhamos dúvidas e angústias a respeito do tema. E pôr fim agradecer todas as pessoas que foram essenciais para não desistirmos, familiares, amigos, aos nossos companheiros que de uma forma ou de outra colaboraram para que este trabalho fosse realizado.

Obrigado!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Auditoria Interna: Aspectos Gerais.....	10
2.2 Instituições Financeiras: Aspectos Gerais.....	12
2.3 Fraude e Erro.....	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

AUDITORIA INTERNA E A SUA IMPORTÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

DANIELE DE PAULA
DEIVISSON HENRIQUE
YURI RIBEIRO NOBLAT

Orientador: Tácio Marques da Cunha

Resumo: Este trabalho teve como propósito analisar a auditoria interna e a importância na gestão de uma organização. O objetivo deste trabalho é demonstrar de forma resumida as técnicas que a auditoria interna possui para ajudar os gestores na tomada de decisões. Tem natureza exploratório-descritiva por meio de pesquisas bibliográficas. Devendo ser utilizada como instrumento de uso necessário para os administradores, uma vez que visa à identificação e melhoramento dos erros e fraudes que podem ser propositais ou não. Viabilizando uma melhor segurança e eficiência na realização dos planos e metas, procurando contextualizar o papel da administração de forma ágil e eficaz, buscando reduzir e evitar as ocorrências de erros e fraudes. Tendo em vista a auditoria interna voltada para o controle interno no combate de erros e fraudes, corrigindo e identificando as possíveis causas nas organizações.

Palavras-chave: Auditoria interna; Erros; Fraudes; Organizações.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the internal audit and the importance of managing an organization. This study aims at showing in summary form the techniques that the internal audit owns to help the managers in decision-making. With an exploratory-descriptive nature by means of bibliographic research, it should be used as a necessary tool for the managers since it is focused on identifying and improving errors and frauds that may or may not be intentional. Therefore, it enables better security and efficiency to execute plans and goals, seeking to contextualize the role of management in an agile and effective manner, also seeking to reduce and prevent any errors and frauds. In view of the foregoing, the internal audit is aimed at the internal control in combating errors and frauds, correcting and identifying eventual causes in organizations.

Keywords: Internal audit; errors; frauds; organizations.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu em consequência à necessidade dos cenários que demonstram atos fraudulentos que ocorrem a algumas décadas no tempo moderno. Diante do atual crescimento das iniciativas privadas, o auditor interno se tornou fundamental e indispensável nas organizações na detecção de irregularidades com exames minuciosos das demonstrações contábeis apresentadas pelo controle interno, com o dever de cumprir as exigências das normas cabíveis, para eficiência e credibilidade da organização como um todo (ALVES et al., 2017).

Com os esquemas de corrupção explicitamente demonstrados nos meios midiáticos e sociais envolvendo empresas privadas em consonância com o Governo Federal, a esfera empresarial começou a recrudescer os planejamentos que frisam a inviolabilidade administrativa e a implementá-los, de forma que os investidores obtenham confiança naquilo que investem. Dentre essas estratégias anti-improbidade, é notória a importância e o papel do auditor interno no controle de fraudes e erros (ALESSI, 2017).

De acordo com a (NBC T 11 – IT 3 – Fraude e Erro – Resolução CFC nº 836/99) considera-se atos fraudulentos: manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados; apropriação indébita de ativos, supressão ou omissão de transações nos registros contábeis, registro de transações sem comprovação e aplicação de práticas contábeis indevidas.

Em consonância com tal informação, o estudo repousará na busca por respostas a seguinte questão-problema: Quais as dificuldades encontradas por auditores na identificação de fraudes no ambiente interno organizacional?

A investigação busca demonstrar a real trama por trás das ocorrências de tentativas de fraudes, mesclando o novo cenário pós-pandêmico e contextos na atual sociedade com as mudanças provocadas na vida de milhões de pessoas.

Rogério Rokembach é auditor independente (registrado na CVM e no CNAI) com atuação em empresas brasileiras e estrangeiras, é perito contador, instrutor de treinamentos, professor convidado em pós-graduações, congressos e conferências. Em live pela ABRACICON ele relatou as mudanças ocorridas na

atualidade, afirmando que nos momentos de crises, há sempre oportunidades. “Está mais fácil de prestar serviços mais longes. As pequenas e médias organizações de auditoria neste modelo virtual estão conseguindo uma abrangência de trabalho em âmbito nacional”, disse Rokembach em live feita pela ABRACICON em 28/05/2020.

O presente estudo tem em sua principal inspiração demonstrar de forma clara a importância do trabalho desempenhado pelo auditor interno dentro das organizações, gerando uma maior confiabilidade para o escopo organizacional, tendo em vista essa importância não só para a área interna, mas também para o público externo (FREITAS, 2014).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Auditoria Interna: Aspectos Gerais

De acordo com a NBC TI 01 – 12.1.1.3 – Resolução CFC nº 986/03 de 2018: A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Diante disso entende-se que a auditoria interna busca qualificar as informações apresentadas dentro da empresa para vistoriar, investigar e avaliar os processos contábeis, financeiros e operacionais, se as normas estão sendo executadas conforme é determinado.

Segundo a NBC TI 01 – 12.1.1.4 – Resolução CFC nº 986/03 de 2018: A atividade da Auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não-conformidades apontadas nos relatórios.

Entende-se então que o objetivo real da contabilidade interna é auxiliar os gestores na tomada de decisão e esclarecer os processos contábeis, físicos,

financeiros e operacionais, para que seja atendida as necessidades da entidade, gerando uma otimização em seus processos.

Conforme a NBC PI 01 – 3.1.1 – Resolução CFC nº 781/95 de 2018: O Contador, na função de auditor interno, deve manter o seu nível de competência profissional pelo conhecimento atualizado das Normas Brasileiras de Contabilidade, das técnicas contábeis, especialmente na área de auditoria, da legislação inerente à profissão, dos conceitos e técnicas administrativas e da legislação aplicável à entidade.

O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade (NBC TI 01 – 12.3.1 – Resolução CFC nº 986/03 de 2018).

Nesses relatórios podem ser constatadas impropriedades, irregularidades ou ilegalidades, que precisem ser identificadas de forma rápida para a entidade. Sendo assim, o controle interno contribui com a tomada de decisão dos gestores de forma mais segura, reduzindo riscos e minimizando erros. Por isso é necessário o conhecimento atualizado das Normas Contábeis Brasileiras.

O controle está inserido em todos os níveis organizacionais, desde a avaliação de desempenho de pessoas, como o controle dos métodos e processos gerenciais, de máquinas e equipamentos e dos produtos e serviços, inerentes às atividades empresariais (PELEIAS et al., 2017).

De acordo com o artigo da KPMG em junho de 2020: o surto da Covid-19 ressaltou a necessidade de reavaliar periodicamente o processo de mapeamento de riscos. A materialidade calculada para avaliar a efetividade do processo de fechamento contábil e de elaboração das demonstrações financeiras determinada no início do exercício fiscal pode ser alterada, e a identificação de novos fatores de riscos, incluindo riscos de fraudes.

Os controles internos devem ser desenhados e implementados para identificar de forma completa, precisa e oportuna as mudanças no cenário externo. Todas essas mudanças afetam o cenário de riscos e, portanto, é necessária uma supervisão adequada do processo de identificação e avaliação de riscos, a fim de desenhar e implementar controles internos robustos para mitigá-los e fornecer garantia razoável de que as demonstrações financeiras

estão livres de erros materiais (Artigo KPMG em junho de 2020).

Algumas lições aprendidas para o avanço no plano de auditoria são: auditorias remotas, utilizando ferramentas de tecnologia, pois as viagens estão reduzidas; realinhar o trabalho para os riscos que mais importam na nova realidade; identificar as áreas em que os dados anteriormente não estavam acessíveis remotamente e incorporar essa habilidade para trabalhos futuros; alterar os planos de auditoria interna rapidamente, não apenas para uma crise, mas também para mudanças nos negócios ou eventos que anteriormente teriam sido integrados à avaliação de riscos no final de um ciclo; e realizar análises de cenário mais freqüente ou usar modelos de dados preditivos para criar situações hipotéticas que podem ser integradas ao planejamento de continuidade dos negócios (Artigo KPMG em 2020).

2.2 Instituições Financeiras: Aspectos Gerais

As instituições financeiras são responsáveis pela captação de recursos e concessão de crédito na sociedade, além de atuarem também na intermediação da compra e venda de valores mobiliários (Suno Artigos em 2018).

Essas instituições possuem como principal papel captar os recursos dos agentes superavitários, e então emprestá-los para os agentes deficitários. Esta transferência contribui para o desenvolvimento da economia nacional (Suno Artigos em 2018).

2.3 Fraude e Erro

Fraude, maneira em que o indivíduo apresenta ato intencional de se beneficiar ou favorecer outros, manipulando informações para burlar as leis internas e externas. As fraudes aparecem de diversas modalidades em uma organização, como a ocultação de ativos, alteração de documentos, modificação indevida de passivos e ativos, retirada de dinheiro de caixa, causando incalculáveis prejuízos ao patrimônio da entidade, assim como também da credibilidade dos trabalhos ou serviços prestados a terceiros (RODRIGUES, 2014).

Erros são atos cometidos por colaboradores ou administradores sem a intenção de prejudicar ou atrair para si ou para terceiros, vantagens. Não há a

intenção de burlar leis e normas, são ações cometidas por desconhecimento, desatenção, mas que acabam prejudicando a entidade na elaboração das suas demonstrações contábeis (BATISTA et al., 2014).

Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade, o auditor interno “não é responsável e nem pode ser responsabilizado pela prevenção de fraudes ou erros”. No entanto, o seu trabalho deve ser planejado de forma preventiva, analisando a probabilidade de detectar erros ou fraudes dentro da organização empresarial que prejudique a exatidão das demonstrações contábeis (SILVA, 2017).

Diante dos riscos, é feita uma análise pelo auditor através de informações repassadas pelo controle interno específico, ficando evidente que mesmo diante dessa prevenção não são eliminados totalmente os riscos de irregularidades, podendo ainda ocorrer tal fato na organização (MONTEIRO, 2015).

O auditor tem o dever de deixar a parte administrativa da organização sempre informada por escrito de toda e qualquer irregularidade observada na empresa, e sugerindo medidas por parte do gerenciamento. Caso seja encontrados desvios das normas internas, essa informação deve ser repassada, a quem de fato solicitou o trabalho, informando ao solicitante efeito em seu relatório caso as medidas corretivas não sejam atendidas, para isso, o auditor deve fazer uma averiguação de probidade em todos os departamentos da entidade, verificando o seu desempenho e cumprimento de leis e das normas internas (ROCHA, 2016).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A metodologia da pesquisa consistiu como bibliográfica. Para Severino (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Quanto à técnica de coleta de dados, utilizou-se a pesquisa indireta que abrange uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar os conhecimentos

através de livros, artigos científicos, livros e documentos legais (LAKATOS; MARCONI, 2011).

Essa pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa, pois requer técnicas de coleta e análise de dados específicos. Conforme MALHOTRA ET AL. (2001, P. 155), a pesquisa qualitativa é a, “metodologia de pesquisa não estruturada e exploratória, baseada em pequenas amostras, que proporcionar percepções e compreensão do contexto do problema”.

Tem por sua natureza a pesquisa básica que tem por finalidade gerar conhecimento, para esclarecer os processos contábeis e assim ajudar na redução de fraudes na empresa. Segundo Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”.

Com essa análise também se pode afirmar que a pesquisa é explicativa, pois busca conectar as idéias para compreender causas e efeitos e assim ter condições reais de tomar uma decisão correta e diminuir a margem de erros ou fraudes. A pesquisa explicativa é um tipo de pesquisa mais complexo, pois, além de registrar, analisar e interpretar os fenômenos estudados, procura identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas (ANDRADE, 2017).

A presente pesquisa tem por objetivo contribuir de forma assertiva, demonstrando a maneira de inibir desvios de condutas e fraudes internas, maximizando o reconhecimento positivo dos auditores, onde aprimorará a contratação de tais serviços. Visto que a auditoria interna exerce um papel fundamental na apuração das irregularidades agregando valor ao resultado das organizações visando à identificação de falhas, reduzindo a ineficiência, negligência, incapacidade, erros e fraudes. Previamente vem realizando a análise da adequação de mecanismos de controle, visando maior segurança e confiabilidade nos relatórios contábeis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tudo que se expôs, pode-se inferir que a auditoria interna é uma ferramenta de controle administrativo e de demonstração sistemática e de eficiência e eficácia das atividades operacionais salientando a avaliação dos

controles internos das atividades de processos administrativos e operacionais, averiguando as deficiências e riscos envolvidos, visando proteção dos bens e direitos da empresa contra fraudes, desvios e desfalques.

Entende-se que a utilização da auditoria interna, através do controle interno é fundamental para a saúde das organizações, visto que são ferramentas que possibilitam identificar erros e fraudes, favorecendo na cautela, tomadas de decisões e registros de fluxos contábeis facilitando ao administrador uma visão mais clara da contabilidade da empresa.

Conclui-se que o papel do auditor é primordial trazendo considerações que o auditor interno deve obter analisar, interpretar todas as informações físicas financeiras, contábeis e operacionais para dar suporte almejado pelas organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A função de auditoria interna à luz da COVID-19. KPMG, Amstelveen, Países Baixos, 08, 2020. Disponível em: <<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/br/pdf/2020/08/auditoria-interna-covid-19.pdf>> Acessado em: 09, 10, 2021.

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES. Núcleo do Conhecimento, São Paulo – SP, 24, 03, 2018. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>> Acesso em: 27, 09, 2021.

Auditoria e a detecção de fraude e erro. R7, Três Lagoas – MS, 20, 03, 2026. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/79/auditoria-e-a-deteccao-de-fraude-e-erro/>>. Acesso em: 28, 09, 2021.

BOILESEN, Paul Peter. **Como uma fraude acontece?** 2012. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/como-uma-fraudeacontece/64954/>> Acesso em: 13 de ago. 2017.

CARNEIRO, Juarez Domingues; MAIOR, Verônica Souto; SOUZA, Luiz Carlos de; GOMES, José Luís Corrêa; CORAZZA, Hélio José; HERMETO Marcus. **AUDITORIA INTERNA:** NBC TI 1 e NBC PI 1. 2012. 11 f. Monografia. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília – DF. Disponível em: <

https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/4_Publicacao_Auditoria_Interna.pdf> Acessado em: 1º, 10, 2021.

CERQUEIRA, Edilson Francisco de; REIS, Jorge Augusto Gonçalves. **A importância da auditoria interna**. 2005. Disponível em: <<http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-75.PDF>> Acesso em: 19 de ago. 2017.

Conheça as Fraudes mais Comuns nas Empresas e o Papel da Auditoria Interna. Rede Jornal Contábil, Araguari – MG, 02, 08, 2018. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-as-fraudes-mais-comuns-nas-empresas-e-o-papel-da-auditoria-interna/>> Acessado em 22, 09, 2021.
HLB Brasil, **Rogério Rokembach**. São Paulo – SP, Disponível em: <<https://www.hlb.com.br/employee/rogerio-rokembach/>> Acessado em: 20, 10, 2021.

Instituições financeiras: saiba o que são e conheça as principais do Brasil. Suno, São Paulo – SP, 11, 11, 2018. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/instituicoes-financeiras/>> Acessado em: 09, 10, 2021.

KPMG. **Hot Topic: COVID-19**: Impactos na execução de controles internos e atendimento ao Framework do COSO. 2020. 8 f. KPMG Brasil. Disponível em: <<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/br/pdf/2020/06/br-hot-topic-covid19.pdf>> Acessado em: 19, 10, 2021.

LUZ, S. Luiz Felipe; OLIVEIRA, P. Ana Lucia **A AUDITORIA COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DE FRAUDES INTERNAS**. 2017. 17 f. TCC(Especialização). Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO /FEMM Docente do Curso de MBA de Gestão Financeira, Contábil e Auditoria - Faculdades Integradas de Ourinhos–FIO/FEMM, Ourinhos - SP, Disponível em: <http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2017/pdf/10_11.pdf> Acessado em: 02, 10, 2021.

Metodologia científica. **Tipos de pesquisa**: Pesquisa explicativa. São Paulo – SP, 02, 05, 2020. Disponível em: <<https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-explicativa/>> Acessado em: 20, 11, 2021.

NORMAS CONTÁBEIS PARA FINS DE AUDITORIA. Portal de auditoria, Curitiba – PR, 24, 10, 2003. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/normascrc/normasbrasileirasdecontabilidade751.htm>> Acessado em 30, 09, 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**: um manual para a realização de pesquisas em administração. 2011. 74 f. Monografia. Universidade federal de Goiás, campus catalão, curso de administração. Goiânia – GO. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf> Acessado em 19, 11, 2021.

SANTOS, Nathália de Oliveira. **As fraudes no mundo empresarial**. 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/asfraudes-no-mundo-empresarial/26714/>> Acessado em 04, 08, 2017.